



II Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PICS COMO FERRAMENTAS PARA O CUIDADO INTEGRAL DE PESSOAS TABAGISTAS

Layla Rafaella de Lima Silva¹; Maria Karoline Alves dos Santos¹; Pedro Henrique Anthony de Andrade Siqueira¹; Marina Maria Barbosa de Oliveira¹; Karina Perrelli Randau¹

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas – PPGCF, Departamento de Ciências Farmacêuticas – DCFar, Centro de Ciências da Saúde – CCS, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife – PE, Brasil.

layla.rafaella@ufpe.br

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) estabelece a Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde. Nesse contexto, o tabagismo permanece como um importante problema de saúde pública, especialmente entre indivíduos com longo histórico de dependência nicotínica. Estratégias de abordagem multiprofissional, aliadas a intervenções educativas e apoio contínuo, aumentam as taxas de adesão e favorecem o processo de cessação do tabagismo. A Política de Redução de Danos reconhece a diminuição progressiva do consumo como um avanço terapêutico relevante, enquanto as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que são práticas terapêuticas que atuam de forma complementar para promover o cuidado integral à saúde, e a Educação em Saúde fortalecem a autonomia dos usuários e favorecem uma abordagem integral e centrada na pessoa. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acompanhamento de um grupo de mulheres tabagistas, destacando a contribuição da Educação em Saúde, das PICS e da redução de danos na diminuição do consumo de cigarros. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na Atenção Primária à Saúde, durante o acompanhamento de um grupo de mulheres participantes do Programa de Controle do Tabagismo, com histórico de dependência tabágica superior a 40 anos, obtidos através de dados preexistentes, dessa forma não é necessário o fornecimento do número do comitê de ética. Foram realizados encontros semanais, com 10 usuárias conduzidos por equipe multiprofissional, nas áreas de farmácia, psicologia, assistente social. As atividades envolveram Educação em Saúde, escuta qualificada, rodas de conversa e utilização de PICS, aromaterapia, visando o fortalecimento da autonomia e da corresponsabilização das participantes no processo terapêutico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram acompanhadas 10 mulheres inseridas no Programa de Controle do Tabagismo, com histórico de tentativas prévias de redução do consumo de cigarros. Como estratégia complementar ao tratamento convencional, foi utilizada a aromaterapia durante os encontros do grupo, com o objetivo de auxiliar no manejo da fissura e de outros sintomas relacionados ao





processo de redução do tabagismo Observou-se redução do consumo em todas as participantes ao longo do acompanhamento. A abordagem baseada na PNAB e na perspectiva biopsicossocial, associada à Política de Redução de Danos, favoreceu a valorização de pequenas reduções como avanços terapêuticos, com maior engajamento no processo de cuidado e fortalecimento da motivação das usuárias ao processo de cuidado. **CONCLUSÃO:** A experiência evidenciou que estratégias centradas no cuidado integral e na redução de danos, associadas às PICS, podem contribuir para a redução do consumo de tabaco entre usuárias com longa história de dependência. Os achados reforçam a importância da Atenção Primária à Saúde na condução de intervenções contínuas, humanizadas e centradas no usuário. No entanto, são necessários novos estudos com maior número de participantes para ampliar as evidências sobre a efetividade dessas estratégias no apoio à redução do consumo de tabaco.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Tabagismo. Redução de Danos.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA, ENSINO E EXTENSÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 22 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso.** 2. ed., 1. reimpr. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 502, de 1º de junho de 2023.** Institui o Programa Nacional de Controle do Tabagismo no âmbito do Sistema Único de Saúde. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 1 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.028, de 1º de julho de 2005.** Dispõe sobre ações de redução de danos sociais e à saúde decorrentes do uso de substâncias psicoativas. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 4 jul. 2005.

